



Boletim de Notícias NS

NSDAP/AO : PO Box 6414
Lincoln NE 68506 USA
www.nsdapao.org

#1125

06.10.2024 (135)

Adolf Hitler: Amado Führer

Parte 2

Conto de Natal

Pode ser difícil para nós compreendermos quão amado Adolf Hitler se tornou para o seu povo, mesmo nos primeiros dias da sua luta em seu nome. Uma indicação reveladora do verdadeiro afeto que o rodeou desde o início foi preservada pelo biógrafo oficial do partido, Heinrich Hoffmann, que recordou um incidente perspicaz que teve lugar em Munique, pouco antes do Natal de 1923. Pouco mais de um mês antes, dezasseis camaradas tinham sido mortos a tiro na praça Odeon. O Movimento tinha-se desmoronado com a tentativa de Putsch de 9 de novembro, os seus membros mortos, escondidos ou, como o Führer, presos. Depois da centelha de esperança acesa e agora extinta em sangue, a Alemanha do pós-guerra voltou a afundar-se no desespero cinzento do caos social, da ruína económica e da podridão cultural. Foi este, portanto, o cenário da cena contada por Hoffmann naquele dezembro sombrio, há sessenta e oito anos...

Os artistas do movimento hitleriano planearam celebrar o Natal no Café Blüte, na Bliltestrasse, com um *tableau vivant* intitulado "*Adolf Hitler na prisão*".

"Foi-me dada a tarefa de encontrar um duplo adequado para Hitler. Por acaso, encontrei um homem que se assemelhava muito a ele. Perguntei-lhe se queria participar neste *tableau vivant* e ele aceitou.

"O grande salão do Blüte Cafe estava cheio de gente. Um silêncio reverente caiu quando a cortina subiu e uma cela de prisão se tornou visível no palco semi-escurecido. Por detrás da pequena janela gradeada, viam-se flocos de neve a cair. Numa pequena mesa, de costas para o público, estava sentado um homem. Um coro masculino invisível cantava "*Stille Nacht, heilige Nacht*".

"Quando o som da última nota se extinguiu, um pequeno anjo entrou na cela, trazendo uma árvore de Natal iluminada, que foi colocada gentilmente sobre a mesa do homem solitário.

"Lentamente, 'Hitler' virou-se até ficar frente a frente com o público. Muitos pensaram que era de facto o próprio Hitler, e um meio soluço percorreu a sala.

"As luzes acenderam-se e, à minha volta, vi homens e mulheres com os olhos húmidos, lenços que desapareciam apressadamente."

Fonte: *Hitler Was my Friend* por Heinrich Hoffmann, Burke Co., Londres

20 de abril

por Lieselotte

Hoje, os nacional-socialistas de todo o mundo celebram o aniversário do seu Führer, Adolf Hitler.

Honramos o Fuehrer que, perante a traição de 1918, criou uma nova visão do mundo e um movimento abraçado por milhões de pessoas. Honramos o Führer que tirou a Alemanha do pântano da "fraternidade internacional" e devolveu ao povo alemão a sua consciência popular. Honramos o Fuehrer que, sob a bandeira da suástica vermelha brilhante, liderou os povos arianos da Europa contra os parasitas judeus internacionais, e que finalmente foi vítima de uma conspiração de judeus, capitalistas e comunistas.

Adolf Hitler, o Führer da Alemanha Nacional Socialista e o Führer do mundo ariano, está morto. Ele caiu na luta contra os judeus do mundo. Não se demitiu nem capitulou. Entrou em Valhalla como o Führer do povo alemão.

A Chancelaria do Reich foi explodida, o Berghof foi devastado, o recinto do Dia do Partido de Nuremberga foi demolido, as ruas mudaram de nome, os escritórios do partido foram confiscados, as bandeiras, os uniformes e os livros foram queimados. Nada ficou por fazer na tentativa de erradicar todas as recordações de Adolf Hitler e da grandeza e glória do Terceiro Reich.

Depois de ter destruído tudo o que tinha feito a grandeza do povo alemão, o regime fantoche pensou que podia escravizá-lo para sempre.

Mas se estes parasitas pensavam que a destruição das suas manifestações materiais e símbolos e o assassinato dos seus líderes poderiam matar para sempre o movimento, então dizemos-lhes isto: O povo alemão prefere morrer do que - sem lutar - ser eternamente escravizado por uma raça inferior que chegou ao poder através da especulação, da agitação bélica e do genocídio!

O NSDAP não capitulou na sua luta contra o judaísmo mundial. E não capitulará. O que aconteceu em 8 de maio de 1945 foi imposto à liderança militar pelo inimigo, que tinha sido capaz de ocupar a Alemanha graças a traidores e cobardes nas nossas próprias fileiras. O que quer que tenha sido negociado a 8 de maio de 1945 não nos interessa. Nem o direito internacional, que só existe no papel ou, na melhor das hipóteses, está escrito para favorecer o vencedor. Em vez disso, temos de libertar o nosso país, temos de o expurgar da influência estrangeira e temos de o proteger contra a decadência racial. Temos de eliminar a influência judaica. E, finalmente, temos a honrosa tarefa de chamar essa raça - que por duas vezes mergulhou o mundo na guerra - a responder pelos seus crimes. Milhões e dezenas de milhões de homens, mulheres e crianças foram vítimas da vingança, da ganância e dos esquemas de dominação mundial dessa raça sem cultura... duas vezes em 25 anos!

Essa raça criminoso não hesitaria em iniciar uma Terceira Guerra Mundial e causar um sofrimento humano indescritível se os seus planos de domínio mundial fossem ameaçados. Por isso, afirmamos abertamente: O nosso objetivo é evitar essa catástrofe por todos os meios necessários.

Relativamente à "solução final" da questão judaica no Terceiro Reich: Basta-me observar a massa de especuladores, vigaristas e figuras do submundo para saber

que isso nunca aconteceu. A peregrinação dos judeus que recebem as "reparações" e as colônias judaicas nos EUA, na Europa e na América do Sul são a prova viva da inexistência da "solução final". Não precisamos de perder tempo a falar sobre isso.

Há testemunhas contra o "gaseamento", mas não há provas disso. Até os relatórios da Cruz Vermelha Internacional descrevem o tratamento humano dos judeus. Mas pensar que voltaremos a cometer um erro destes é ver-nos a nós, nacional-socialistas, como incorrigíveis.

Os nossos opositores vão inundar o mundo - como fizeram há meio século - com frases sobre a humanidade e outras coisas do género. Mas eu pergunto a esses opositores: Onde estava a vossa humanidade quando arrasaram as cidades europeias? Onde estava a vossa humanidade quando milhões dos nossos compatriotas foram chacinados pelas hordas asiáticas? Onde estava a vossa humanidade quando as nossas mulheres e crianças pereceram sob as bombas incendiárias dos Aliados, quando centenas de milhares de camaradas de partido foram raptados, mutilados por espancamentos ou assassinados? Foi tudo isso a expressão da vossa humanidade?

Inúmeros europeus sofreram o mesmo destino porque, como patriotas e europeus conscientes, participaram na luta contra o inimigo judeu-bolchevique. Trezentos mil italianos e cento e cinquenta mil franceses foram assassinados por turbas instigadas pelos judeus. Muitos ainda carregam as cicatrizes dos seus maus-tratos.

Estamos ansiosos por ver como é que estes apóstolos internacionais da "fraternidade mundial" tentam defender-se das acusações dos seus crimes colossais quando forem finalmente julgados. Independentemente das suas frases, eles e a raça que os apoia não escaparão ao seu destino.

Podem ter a certeza de que, no nosso caso, não se trata apenas de uma frase. O judaísmo mundial pode ter conseguido, temporariamente, embebedar-se com o sangue de povos militarmente derrotados, mas não foi capaz de destruir a ideia nacional-socialista. Sim, o Führer caiu e as obras do movimento foram queimadas e proibidas. Mas o nacional-socialismo está enraizado no fundo da alma, pronto a regressar à vida. Mesmo que o Führer esteja fisicamente morto, o seu espírito está muito mais vivo. O Führer da Alemanha nacional-socialista está hoje connosco, não em corpo, mas através da ideia nacional-socialista, que só ele encarnou.

Através da sua grande obra, *Mein Kampf*, dos seus discursos e escritos, o Führer deu-nos, para sempre, a visão do mundo, a base política e estratégica sobre a qual devemos atuar.

Os sistemas políticos são instalados e derrubados. Os políticos vêm e vão. Mas o Führer e a sua obra continuarão a ser, para sempre, a base da existência do povo alemão e do mundo ariano.

O dia 30 de abril é o 47º aniversário da data em que o Führer - defendido pelas tropas SS alemãs e europeias numa Berlim militarmente desesperada - ditou o seu último testamento e, juntamente com a sua mulher, partiu desta vida. Hoje, 47 anos depois, temos o seu testamento político, que mostra a sua sabedoria e visão.

Trinta anos mais tarde e de acordo com as suas próprias palavras, o movimento nacional-socialista ressurgiu. Levado por uma geração jovem, este movimento está pronto para cumprir a vontade do Führer. Em nome e no espírito do nosso Führer, venceremos este regime fantoche da "República Federal" no coração da Europa. Construiremos um sagrado Quarto Reich de honra, glória, grandeza e justiça e, assim, cumprimos a vontade do nosso Führer: a ressurreição radiante do movimento nacional-socialista.

Prometemos-lhe, Adolf Hitler, lealdade eterna até à morte. Prometemos-lhe, nosso Führer, não descansar ou relaxar até que a sua vontade final seja cumprida. Nós, Nacional-Socialistas, seguiremos as suas instruções finais com determinação fanática e levaremos à justiça os culpados da sua morte e da morte de milhões de arianos. Preferimos morrer a quebrar este juramento.

Vemos-nos nesta hora em solidariedade com uma comunidade de legiões de Nacional-Socialistas de todas as nacionalidades. Todos eles reconheceram: ou o Judeu Mundial alcança o controlo mundial e todos os povos arianos perecem ou os povos arianos eliminam os seus regimes judeus. Mas nós, que temos Adolf Hitler como nosso Führer, não nos deixaremos eliminar voluntariamente sem luta! O povo alemão prefere perecer a tornar-se laçao de um bando internacional de vigaristas! Um povo que não está pronto para defender sempre a sua liberdade ou para a reconquistar, perdeu o seu direito à existência!

O Führer nunca deixou qualquer dúvida de que a luta contra os judeus do mundo é uma luta pela existência, pela vida. Das ruínas das nossas cidades, o movimento de Adolf Hitler renovou a luta pela liberdade alemã, pela unidade europeia e pela comunidade ariana dos povos. Os próximos anos trarão a decisão.

Mas de uma coisa tanto os amigos como os inimigos podem ter a certeza. Nós não vamos capitular. Essa palavra não existe para nós. Para nós, é vitória ou morte. Não há outra alternativa. Se perecermos nesta luta pela liberdade das nações, então as fileiras dos nossos inimigos serão grandemente reduzidas.

Não conhecemos a rendição nem a capitulação. Só conhecemos o cumprimento do dever para com o Führer, o Povo e a Pátria. A vida e a morte do Führer dão-nos o dever de obediência fanática e de esforço pela ideia nacional-socialista.

"A obra e a missão de Hitler são um legado sagrado para as gerações futuras. Aqueles de nós que ainda estão vivos têm o dever de continuar a lutar." - General Marechal de Campo Schörner.

Este artigo de "Lieselotte" foi traduzido e adaptado do artigo *Der 20. abril* da edição de março-abril de 1978 (n.º 25) da *NS Kampfzruf*



NS KAMPFRUF
KAMPFSCHRIFT DER NATIONALSOZIALISTISCHEN DEUTSCHEN ARBEITERPARTEI AUSLANDS- UND AUFBAUORGANISATION

Der Kampf geht weiter !

Seit 70 Jahren nach der Kapitulation der Wehrmacht am 8. Mai 1945 ist die nationalsozialistische Bewegung wieder da, so genau in der Nachkriegszeit. Und zwar nicht nur in Deutschland, sondern auf globaler Ebene!

Initiatoren von Bewegung, Verbreitung, Verfestigung und Verfestigung haben nicht ausgereicht, die Kräfte der gesamten Welt werden heute glücklicherweise wieder aktiviert in Europa.

Alle Nationalsozialisten sind unentgeltlich. Völkern- und Rassenbewusstsein sind Schlüsseln im Kampf um die Erlösung unserer weißen Völkern.

Die Bewegung ist nicht militärisch geworden, aber die Größe des biologischen Völkern ist heute noch viel größer als in der Vergangenheit.

Der vorstellbare Gegner ist also dabei, das Volkstum – gegen alle weißen Völkern (I) – zu besiegen, seine Mittel und Einrichtungen, Überlebendigkeit und Zusammenhalt.

Ob "Nazi" oder "Hitler", ob im Wahlkampf oder im Brandstiftung, ob im Propagandakrieg bewaffnet oder auf einem Schulhof mit einem Antisemitismus ist keine Pflicht!

Hitler Hitler!
Gottfried Loeb



TROTZ VERBOT NICHT TOT!



Boletim de Notícias NS
www.nsdapao.org

#1005 19.06.2022 (133)

NSDAP/AO: PO Box 6414 - Lincoln NE 68506 - USA

Relatório Frontal
Entrevista com Molly
Terceira parte

NSK: Os seus projectos actuais são obviamente filosóficos e relacionados com a arte.

Por favor, descreva a sua opinião sobre o impacto de tais tópicos na política.

Molly: Bem, ainda tento actualizar a galeria de fotografias, mas sobretudo tenho-me concentrado em Adolf Hitler e no Exército da Humanidade (www.morningbraveancient.com/ truth hits). Estou agora com 21 páginas, e tenho muito mais para fazer. Estudiar a II Guerra Mundial é um campo minado absoluto de informação. Procuramos informação sobre uma coisa e encontramos mais duas coisas para pesquisar. Sente-se um pouco como se fosse um arqueólogo, desenterrando o passado.




The Fight Goes On !

Seventy years after the capitulation of the Wehrmacht on May 8, 1945, the postwar National Socialist movement is stronger than ever not only in Germany, but throughout Europe.

Decades of mass murder, expulsion, persecution, and defilement have not sufficed to destroy the seed of the brilliant idea of our much loved Führer Adolf Hitler.

All National Socialists and other racially-aware countriesmen and racial kinemen fight side by side for the preservation of our White folk.

The movement has indeed become stronger, but the danger of biological folk death is also much greater today than in the past.

The desperate enemy is in the process of committing genocide against all White folk. His means are non-White immigration, culture dilution, and race-mixing.

Whether "Nazi" or "Hitler", whether armed with propaganda material or on a battlefield of a different kind, every National Socialist must do his duty!

Hitler Hitler!
Gottfried Loeb



TROTZ VERBOT NICHT TOT!

O NSDAP/AO é o maior fornecedor Mundo da propaganda nacional-socialista!

Revistas impressas e online em vários idiomas
Centenas de livros em quase uma dúzia de idiomas
Mais de 100 sites em dezenas de idiomas



BOOKS - Translated from the Third Reich Originals!
www.third-reich-books.com



NSDAP/AO
Fight Back!



nsdapao.org
Contact us to find out how YOU can help!